

INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA POTIGUAR 2025-2026

Resumo e Comentários

Anualmente, a CNI e as federações de indústria realizam a pesquisa Investimentos na Indústria para avaliar os investimentos realizados no ano e as intenções para o ano seguinte. As empresas são solicitadas a responder sobre as dificuldades encontradas; as motivações para o investimento realizado; o tipo ou natureza do investimento; as fontes de financiamento empregadas; os objetivos dos investimentos planejados; bem com o mercado alvo dos investimentos previstos. A última rodada da pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 14 de janeiro de 2026, cujos resultados passamos a apresentar. No caso do Rio Grande do Norte, a edição 2025-2026, contou com a participação de 24 empresas das Indústrias Extrativa e de Transformação e da Construção.

A pesquisa Investimentos na Indústria Potiguar 2025-2026 mostra que 76% das empresas apontaram ter realizado algum tipo de investimento ao longo de 2025. Entretanto, 41% das empresas assinalaram que os investimentos foram executados parcialmente, enquanto 38% realizaram os projetos conforme o planejamento.

Na opinião dos empresários potiguares, o maior obstáculo à realização dos investimentos em 2025, foi o surgimento de incertezas econômicas, mencionado por 68% deles. Em seguida aparecem expectativa de demanda insuficiente (58%) e surgimento de incertezas setoriais ou do ramo de atividade (53%). Esses resultados mostram que a realização dos investimentos foi impactada negativamente por uma combinação de fatores macroeconômicos e especificidades de mercado.

A principal motivação para o investimento realizado em 2025, em termo de ação empresarial, foi o desenvolvimento do capital humano (qualificação, ganhos de produtividade ou redução de riscos associados ao trabalho), apontado como “importante” ou “muito importante” por 92% das empresas. Logo depois, com 86% de assinalações, aparece a inovação tecnológica (adquirida ou desenvolvida em projetos de P&D), revelando que a modernização tecnológica é parte fundamental da estratégia de negócios.

O padrão de financiamento das indústrias potiguares segue concentrado no caixa das empresas, refletindo as dificuldades de acesso ao crédito junto ao sistema financeiro, seja pelas altas taxas de juros, seja por outros entraves, como a exigência de garantias. De acordo com o levantamento, 50% dos respondentes pretendem bancar os investimentos com recursos próprios, enquanto 33% devem recorrer a crédito de bancos ou outras instituições financeiras. Outros 17% não souberam informar.

No que diz respeito ao ano de 2026, a intenção de investir foi manifestada por 71% das empresas potiguares e 29% não souberam responder. Entre as empresas que planejam investir, os principais objetivos dos investimentos previstos são a ampliação da capacidade produtiva e a melhoria do processo produtivo atual, com 27% e 26% das citações, respectivamente.

A maior parte dos investimentos será direcionada ao mercado consumidor doméstico. De acordo com a pesquisa, 66% das empresas afirmam os investimentos planejados terão

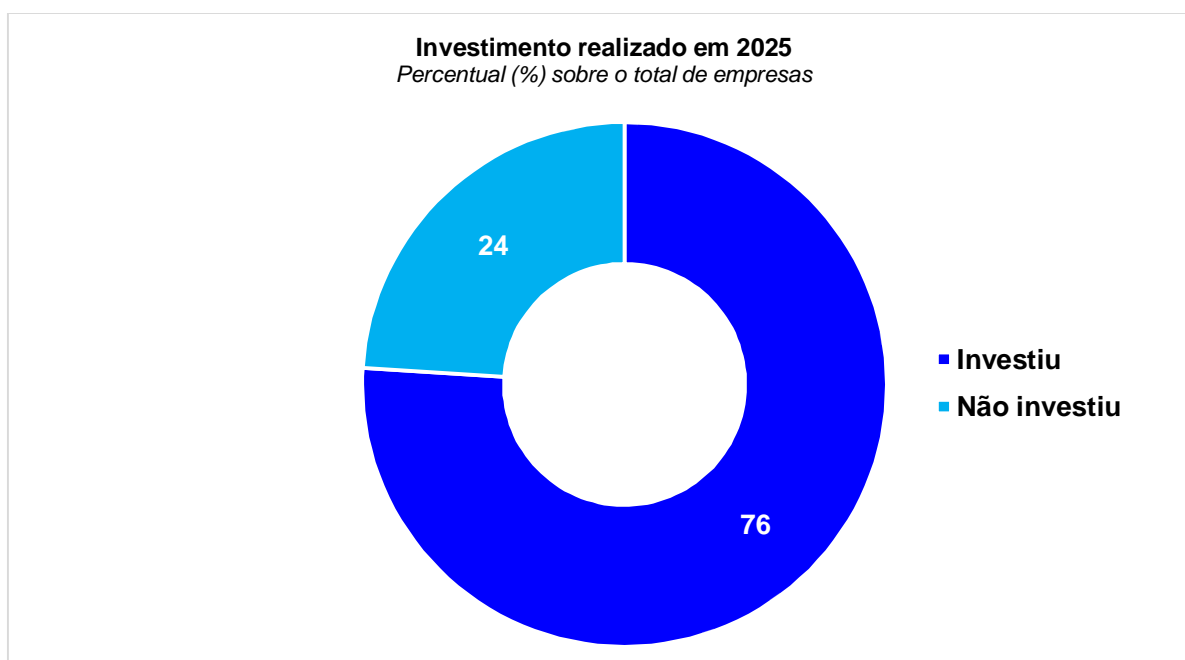
como foco somente ou principalmente a demanda interna. Outras 20% pretendem atender igualmente os mercados interno e externo, enquanto 14% não souberam responder.

Os resultados da pesquisa confirmam que, embora haja interesse em investir, a indústria potiguar atua sob um ambiente de cautela e incerteza, impactando diretamente o planejamento e a execução de novos projetos.

Para maiores informações sobre Investimentos na Indústria nacional, favor acessar o link: https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/f0/c9/f0c9cecc-5be2-4d1b-a263-a93bee4bd86f/investimentos_na_industria_2025-2026.pdf

Investimentos em 2025

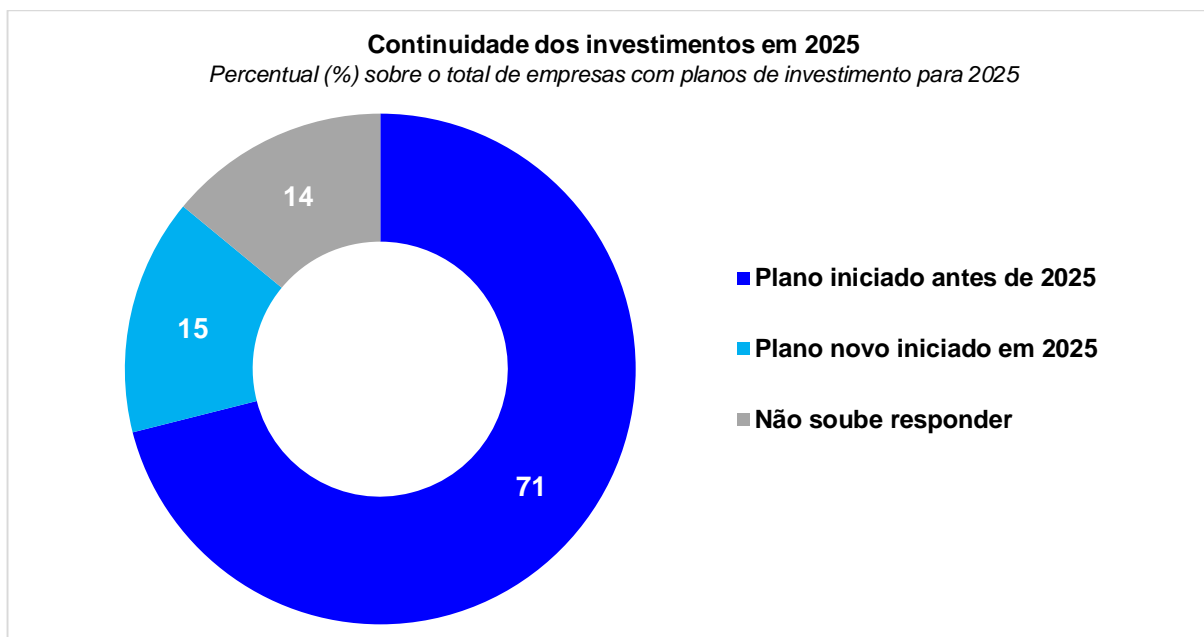
Na pesquisa realizada junto a 24 empresas potiguares das Indústrias Extrativas e de Transformação e da Construção, no período de 5 a 14 de janeiro de 2026, 76% dos entrevistados afirmaram que investiram efetivamente em 2025, contra 24% que declararam não terem realizado nenhum tipo de investimento ao longo do ano.



Para 41% das empresas, os investimentos foram realizados parcialmente como planejado, enquanto 38% realizaram conforme o planejamento. Já 13% declararam que não tinham planos de investir em 2025; para 4% os planos de investimento foram adiados sem previsão de retorno e 4% disseram não saber responder.



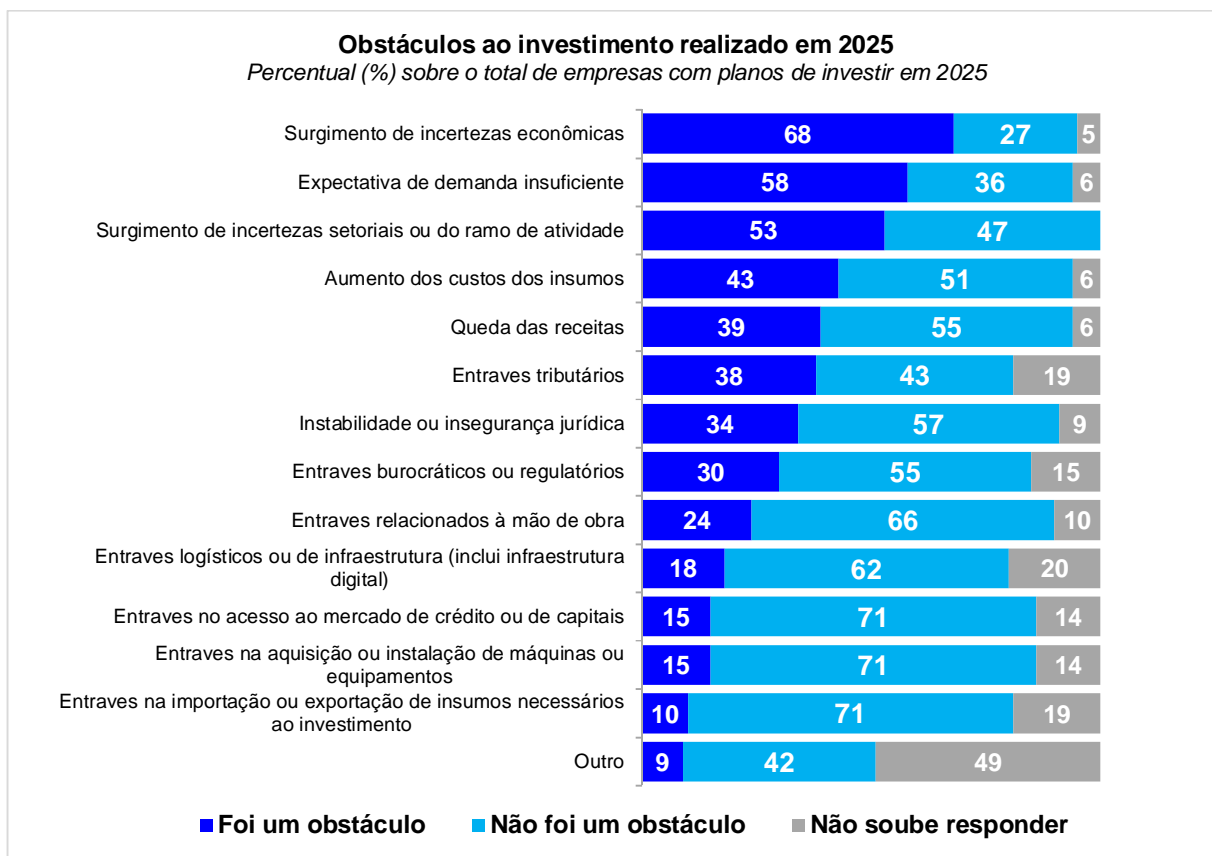
Para 71% das empresas com planos de investir em 2025, os investimentos faziam parte de um plano iniciado antes desse ano; enquanto 15% declararam que os investimentos integravam um novo plano com início em 2025, e 14% não souberam responder.



SURGIMENTO DE INCERTEZAS ECONÔMICAS FOI O PRINCIPAL OBSTÁCULO À REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

O principal obstáculo à realização dos investimentos em 2025 apontado por 68% das empresas industriais potiguaras, com planos de investimento, foi o surgimento de incertezas econômicas que alteraram o planejamento. Em seguida, foram assinaladas: a

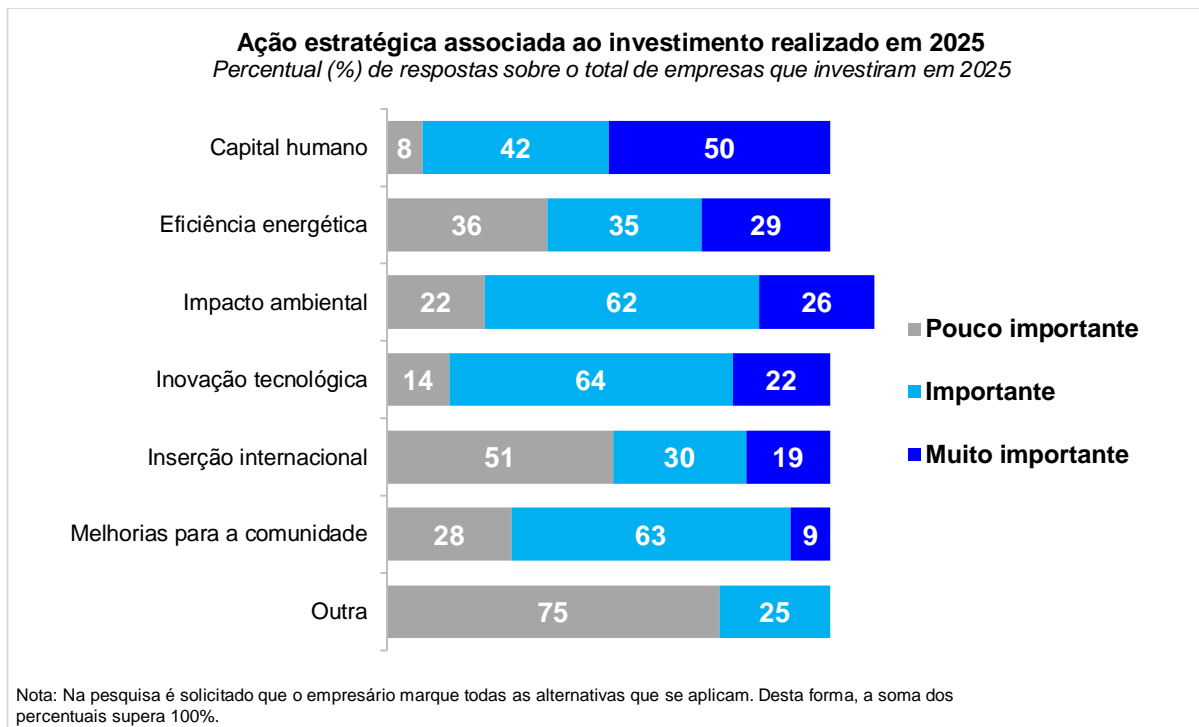
expectativa de demanda insuficiente (58%) e o surgimento de incertezas setoriais ou do ramo de atividade (53%).



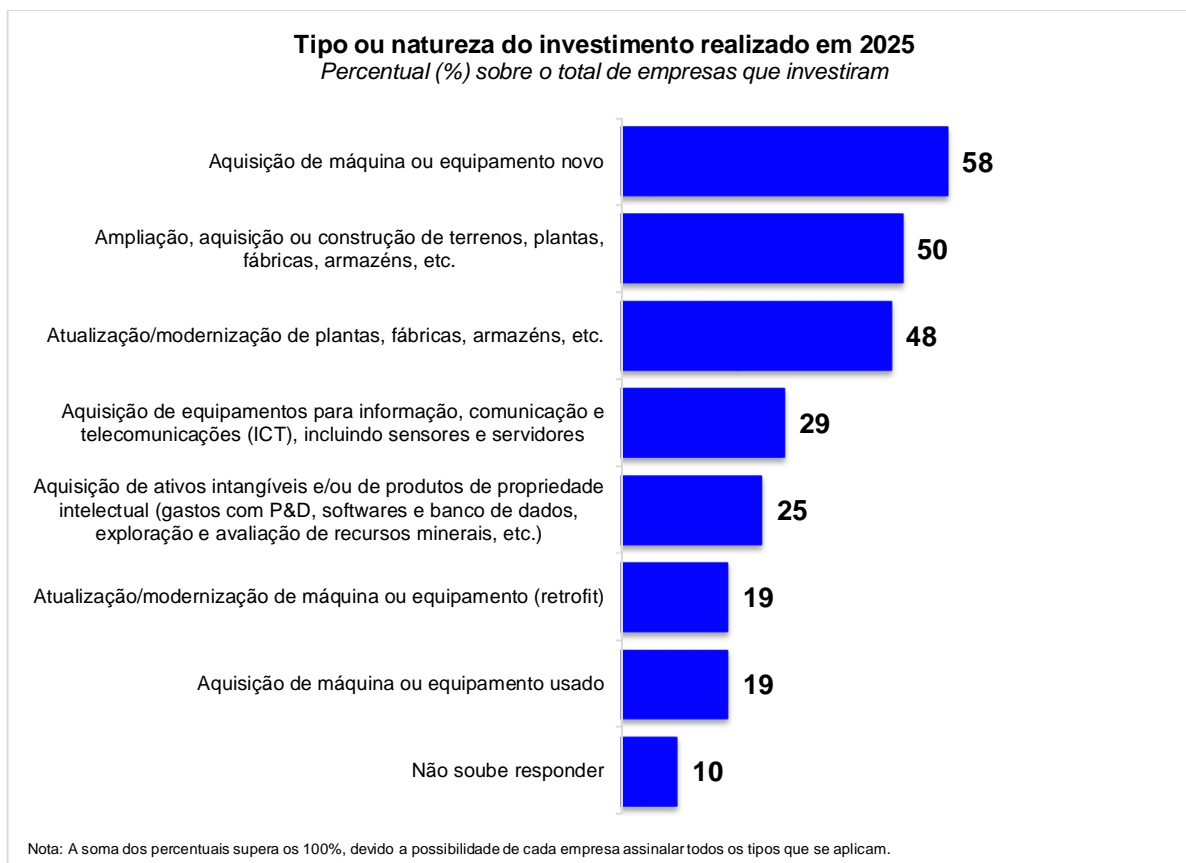
INVESTIMENTOS DAS INDÚSTRIAS POTIGUARES FOCARAM EM DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

A principal motivação/ação estratégica para o investimento realizado em 2025, foi o desenvolvimento do capital humano (qualificação, ganhos de produtividade ou redução de riscos associados ao trabalho). Das empresas que investiram em 2025, totalmente ou parcialmente como planejado, 92% apontaram essa motivação como “importante” ou “muito importante”. Em seguida, foi apontada a inovação tecnológica (adquirida ou desenvolvida em projetos de P&D), com 86% de assinalações.

Em terceiro lugar, aparece impacto ambiental, com 78% de citações como “importante” ou “muito importante”, e em quarto lugar, com 72% das indicações estão melhorias para a comunidade.



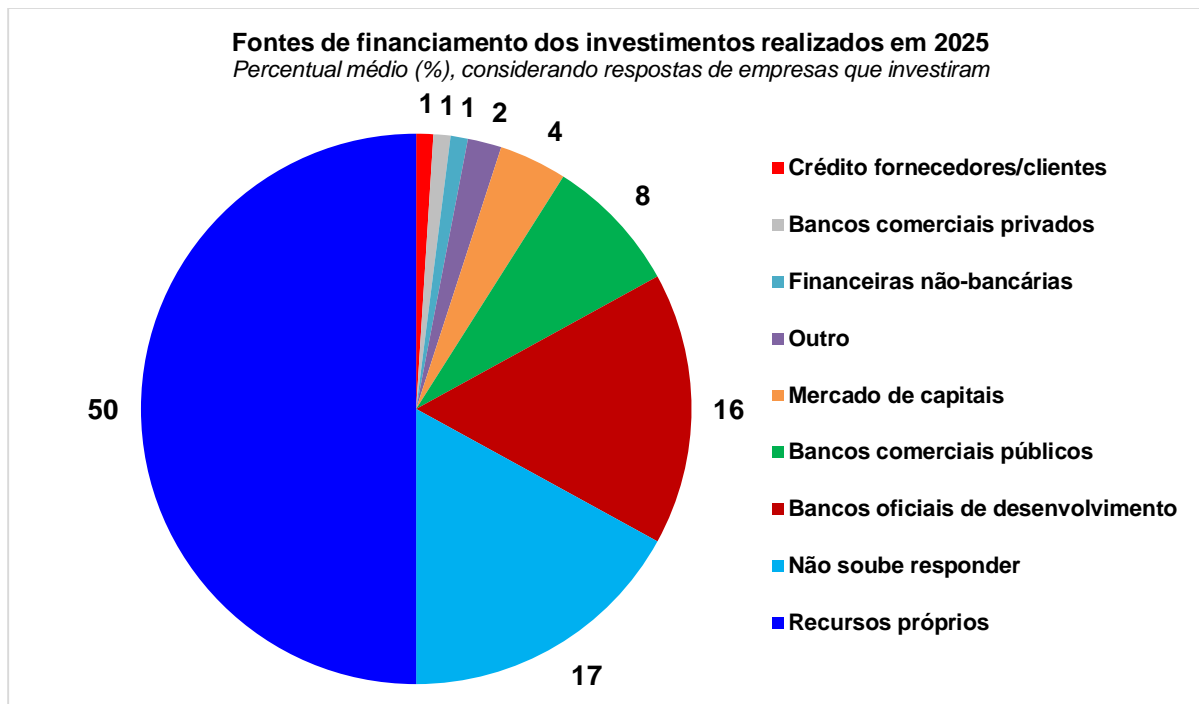
Com relação ao tipo ou natureza do investimento realizado em 2025, 77% das empresas potiguares fizeram aquisição de máquinas ou equipamentos (novos ou usados). O segundo tipo de investimento mais comum, que alcançou 50% das indústrias, foi a ampliação, aquisição ou construção de terrenos, plantas, fábricas e armazéns, seguido pela atualização ou modernização de plantas, fábricas e armazéns, com 48% de assinalações.



RECURSOS PRÓPRIOS SÃO A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO REALIZADO

As indústrias potiguares seguem utilizando recursos próprios como a principal fonte de financiamento dos investimentos realizados. Em média, 50% dos investimentos realizados em 2025 foram financiados com recursos próprios, enquanto 33% foram efetuados com recursos de terceiros e 17% não souberam responder.

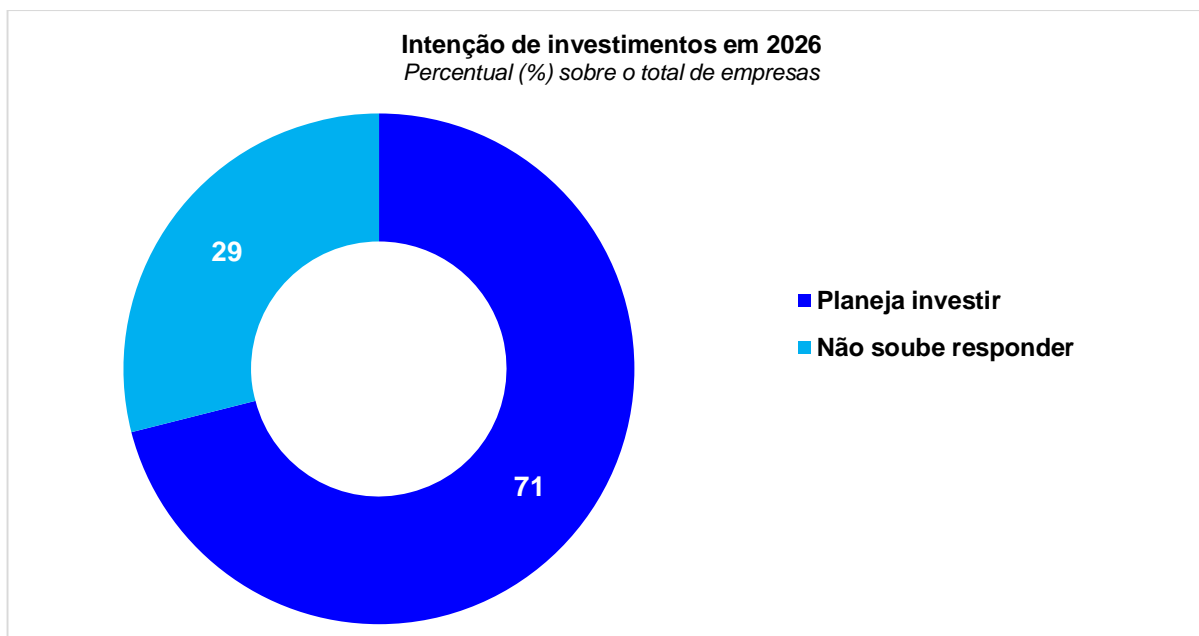
Entre as empresas que utilizaram recursos de terceiros como fonte de financiamento, nota-se uma predominância dos bancos públicos sobre os privados. Ou seja, 16% usaram os bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc) e 8% recorreram aos bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.). Os bancos comerciais privados, foram citados por apenas 1% das empresas que realizaram investimentos em 2025. Outras fontes, como adiamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes; mercado de capitais e/ou bancos de investimento e instituições financeiras não-bancárias (como cooperativas de crédito e financeiras) foram apontadas por 8% das empresas potiguares.



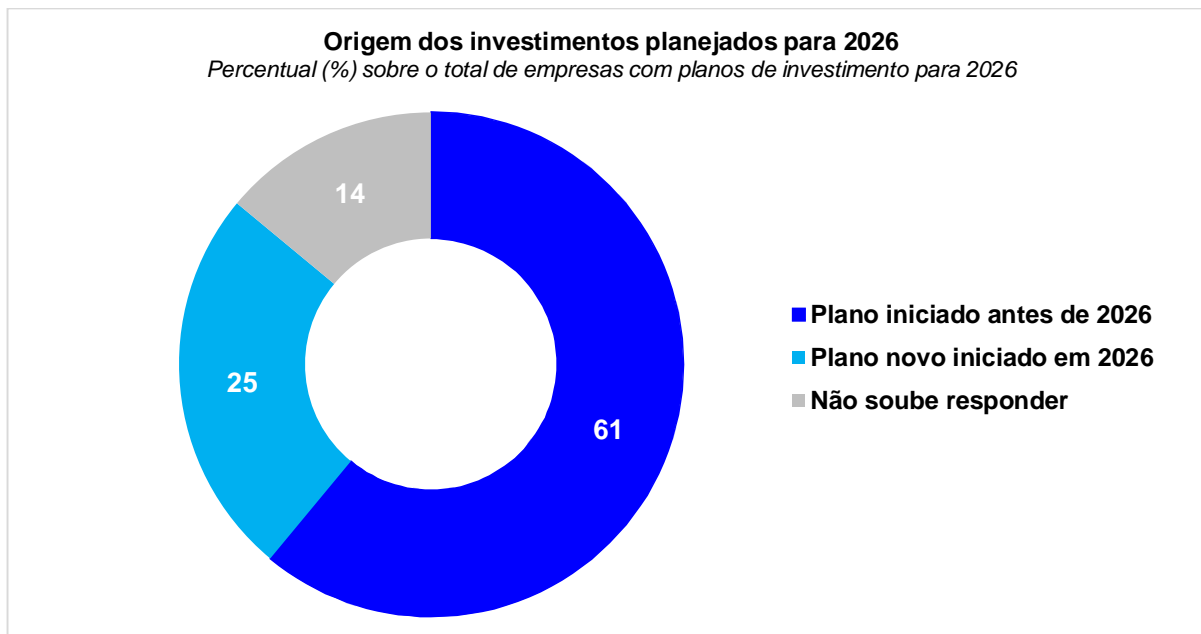
Investimentos em 2026

MAIORIA DAS EMPRESAS POTIGUARES PLANEJAM INVESTIR

Do total de empresas que participaram da pesquisa, 71% apontaram que planejam investir em 2026, enquanto 29% não souberam responder.



Das indústrias que planejam investir em 2026, 61% indicaram que os investimentos fazem parte de um plano que já estava em andamento, enquanto 25% assinalaram que esses investimentos fazem parte de um novo plano que começará a partir de 2026. Outros 14% não souberam responder à questão.



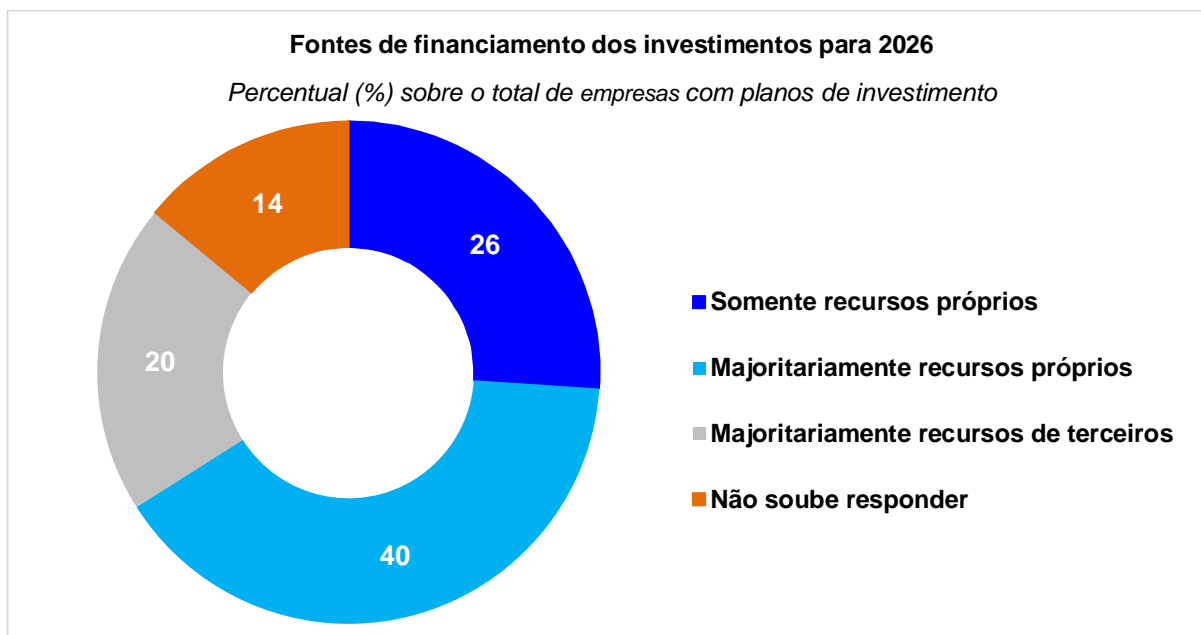
INVESTIMENTOS EM 2026 OBJETIVAM A MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Quanto aos objetivos dos investimentos previstos para 2026, 27% das empresas apontaram a ampliação da capacidade produtiva, 26% a melhoria do processo produtivo, 20% a introdução de novos produtos e 7% a introdução de novos processos produtivos. Já 20% não souberam responder à questão.



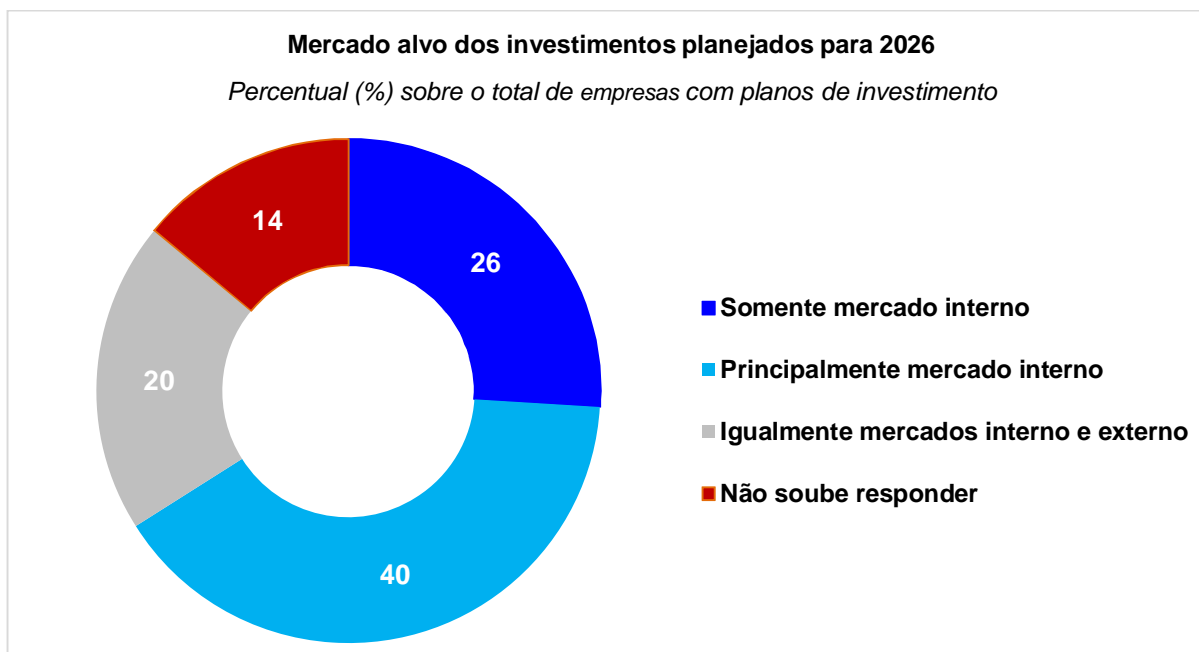
MAIORIA DAS EMPRESAS PRETENDE USAR EXCLUSIVAMENTE OU MAJORITARIAMENTE RECURSOS PRÓPRIOS PARA INVESTIR EM 2026

Quanto às fontes de financiamento dos investimentos previstos para 2026, 26% das empresas planejam utilizar somente recursos próprios, 40% majoritariamente recursos próprios, 20% majoritariamente recursos de terceiros e 14% não souberam informar.



DEMANDA INTERNA É O PRINCIPAL FOCO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2026

Para a indústria potiguar, o mercado consumidor interno segue como o principal alvo dos planos de investimento. Os investimentos planejados para 2026 terão como objetivo atender principalmente o mercado interno, conforme 40% das assinalações. Somente o mercado interno, com 26% das indicações, aparece em segundo lugar; seguido por atender igualmente os mercados interno e externo, citado por 20% dos respondentes. Outros 14% não souberam responder à questão.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 24 empresas das Indústrias Extrativas e de Transformação e da Indústria da Construção, sendo 7 pequenas e 17 médias e grandes. O período de coleta foi de 5 a 14 de janeiro de 2026.

EXPEDIENTE: Investimentos na Indústria, Ano 14, nº 1, abril 2026. Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa. Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.